

## Dr. César Eduardo Fernandes destaca impacto da má formação médica na segurança do

Na noite desta quinta-feira (28), o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. César Eduardo Fernandes participou da solenidade de abertura do [XIV Congresso Somerj](#), um evento da Sociedade Médica do Estado do Rio de Janeiro – Somerj. Dr. César parabenizou o presidente do congresso e da Somerj, Dr. Rômulo Capello, por promover um encontro que permite a troca de conhecimento e atualização sobre a Medicina no Brasil e no mundo.

“Fico lisonjeado por poder estar aqui, participando deste grandioso evento de Medicina do Rio de Janeiro, que, com toda certeza, será de grande sucesso. Agradeço ao colega e amigo Rômulo pela oportunidade e pela forte parceria ao longo dos anos entre a AMB e a Somerj”, disse o presidente da AMB.

Em sua apresentação, Fernandes falou sobre a urgência da implementação do Exame Nacional de Proficiência em Medicina, através do Projeto de Lei 2294/2024, e o impacto da má formação médica à segurança do paciente.

“Como mencionei em minha participação na [audiência pública](#), realizada pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal, na última quarta-feira, a população brasileira quer uma Medicina de qualidade, com profissionais atualizados e devidamente capacitados. É absurda a quantidade de escolas médicas hoje no Brasil, que atuam sem a mínima estrutura. São mais de 400. Precisamos também retomar a relação médico-paciente, que nos últimos anos se perdeu. Nós, da AMB, e as sociedades de especialidades e federadas, prezamos pela saúde dos pacientes brasileiros. Esse é o nosso papel como médicos”, completou Dr. César.

A solenidade de abertura do congresso contou também com a participação do presidente da Comissão Nacional do Médico Jovem da AMB, Dr. Zeus Tristão.

O congresso

Com o tema ‘Construindo pontes entre ciência, ética e excelência no cuidado da saúde’, o congresso, que acontece entre os dias 28 e 30 de agosto, reúne especialistas de referência para debater os desafios e avanços da prática médica, e assim promover atualização científica e o fortalecimento do movimento associativo.

Os três dias contarão com mesas-redondas e conferências, com temas como inteligência artificial na prática médica, defesa profissional, carreira médica e os desafios do setor. Além disso, o evento será palco do Prêmio Congresso Somerj de Trabalhos Científicos, com a premiação dos três melhores trabalhos apresentados por estudantes de Medicina, para incentivar a pesquisa e a produção científica.

---

29 de agosto – Dia Nacional de Combate ao Fumo

Nesta sexta-feira, dia 29 de agosto, é celebrado no Brasil o **Dia Nacional de Combate ao Fumo**. Criada em 1986, a partir da [Lei Federal no 7.488](#). A data reforça ações de sensibilização e mobilização da população brasileira voltadas para a prevenção sobre os danos à saúde, danos sociais, políticos, econômicos e ambientais, que são causados pelo consumo de produtos derivados de tabaco. Esta foi a primeira legislação em âmbito federal relacionada à regulamentação do tabagismo no país. Neste momento, foi inaugurada a normatização voltada para o controle do tabagismo como problema de saúde coletiva.

A Associação Médica Brasileira (AMB) participa desse movimento, de forma efetiva, por meio de sua **Comissão de Combate ao Tabagismo**, coordenada pelo médico pneumologista Dr. Ricardo Meirelles. De acordo com ele, os principais componentes da dependência ao tabaco são os fatores fisiológicos e psicológicos. “A nicotina tem uma capacidade muito grande de gerar dependência. Depois de uma tragada no cigarro, o componente chega no cérebro em mais ou menos 15 segundos, liberando substâncias químicas que provocam uma sensação de prazer e bem-estar”.

O tabagismo é reconhecido como uma doença crônica desenvolvida por meio da dependência da nicotina presente nos produtos derivados do tabaco. Nos mercados nacional e internacional há uma variedade de produtos de tabaco que podem ser usados de diversas formas: fumados, inalados, aspirados, mascarados ou absorvidos pela mucosa oral. Todos contêm nicotina, que causa dependência. Além disso, aumentam o risco de desenvolver doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). No Brasil, a via predominante de utilização do tabaco ainda é o fumado.

O consumo de tabaco e seus derivados mata cerca de 8 milhões de pessoas por ano em todo o mundo. Desses 8 milhões, 1,3 milhão perde a vida em decorrência do fumo passivo (OMS, 2021). As pessoas expostas ao fumo passivo do tabaco correm o risco de morrer de doenças cardíacas, derrames, doenças respiratórias, diabetes tipo 2 e câncer.

Para Meirelles, a mudança de hábitos é a maior aliada para o tratamento e combate ao vício. “Ou seja, ocupar a mente com outras atividades nos momentos em que surge o desejo de usar a substância é a recomendação”, sinaliza.

## **Fumantes no Brasil**

Pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico – VIGITEL 2023:

No conjunto das 27 cidades pesquisadas, a prevalência de adultos fumantes foi de **9,3%**, sendo maior no sexo masculino (**11,7%**) do que no feminino (**7,2%**).

## **Pesquisa Nacional de Saúde (2019):**

Entre os adultos, a prevalência de usuários atuais de produtos derivados de tabaco — fumado ou não fumado, de uso diário ou ocasional — **12,8%** (20,4 milhões de pessoas).

Segundo a situação do domicílio, a parcela de usuários foi maior na área rural (**14,3%**) do que na urbana (**12,6%**). Entre as grandes regiões, a prevalência variou de **10,7%** no Norte a **14,7%** no Sul (IBGE, 2020).

## **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (IBGE, 2019):**

**21%** dos alunos matriculados no 9º ano já experimentaram cigarro alguma vez na vida. O percentual de estudantes que experimentaram é maior nas escolas públicas (**24,4%**) que nas escolas particulares (**12,2%**).

## **Dia Nacional de Combate ao Fumo 2025**

O Dia Nacional de Combate ao Fumo 2025, que traz como tema ‘Cuidado Integral no Controle do Tabagismo’, tem como foco o cuidado integral ao usuário de produtos de tabaco e dependente de nicotina, com ações de prevenção e promoção da saúde, desestimulando a utilização e estimulando a desistência para aqueles que já fazem uso de tais produtos.

Outro importante compromisso do Brasil é a implementação da **Agenda 2030**, voltada para o desenvolvimento sustentável.

A implementação da ‘Convenção-Quadro’ sobre controle do uso do tabaco constitui-se em uma

importante estratégia para alcançar os objetivos globais de saúde e a redução das mortes ocasionadas por doenças crônicas não transmissíveis.

A dependência da nicotina é um fenômeno complexo, influenciado por múltiplos fatores e contextos.

**Saiba quais são os cuidados que a pessoa tabagista deve ter:**

- Escuta acolhedora e sem julgamento;
- Avaliação clínica, psicológica e psiquiátrica (se necessário);
- Participação individual ou em grupos de cessação do tabagismo;
- apoio medicamentoso (se necessário);
- Promoção de ações integradas e articuladas com outros setores voltados à promoção da saúde, como as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que são abordagens terapêuticas com o objetivo de prevenir agravos à saúde, a promoção e recuperação da saúde, enfatizando a escuta acolhedora, a construção de laços terapêuticos e a conexão entre ser humano, meio ambiente e sociedade.

**Comissão de Combate ao Tabagismo - AMB**

**Leia mais**

- [Coordenador da Comissão de Combate ao Tabagismo da AMB participa de audiência pública sobre o uso de cigarros eletrônicos por crianças e adolescentes e destaca efeito viciante do vap](#)

**Fonte:** [AMB](#), em 29.08.2025.